



# Doze dicas para gerenciar um projeto de pesquisa — conselhos para o jovem pesquisador

Flavia Fonseca Fernandes<sup>1,2,3</sup> , Juliana Carvalho Ferreira<sup>1,4</sup> ,  
Cecilia Maria Patino<sup>1,5</sup> 

## CENÁRIO ILUSTRATIVO

Durante o curso ATS-ALAT MECOR 2023, realizado recentemente no Panamá, um grupo de médicos da América Latina em início de carreira compartilharam suas experiências na condução de pesquisas em seus países de origem. Eles expressaram entusiasmo por se envolverem em estudos de pesquisa, mas estavam ansiosos com a perspectiva de realizar com sucesso atividades clínicas e de pesquisa. Em busca de orientação, criaram um grupo para troca de experiências e, inspirados no livro de Hulley et al.,<sup>(1)</sup> desenvolveram o seguinte guia:

## GUIA PARA INICIANTES EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA: 12 DICAS ESSENCIAIS

1. Escolha um tópico familiar: comece selecionando um tópico que você goste e sobre o qual tenha conhecimento. Isso fará com que seu projeto de pesquisa seja mais prazeroso, e é provável que seu projeto alcance alta qualidade. Também permitirá que você reconheça lacunas de conhecimento com mais facilidade. Certifique-se de realizar uma revisão abrangente da literatura disponível, identificando artigos de alta qualidade que possam ser referências para seu projeto e manuscrito final.
2. Encontre um mentor, não apenas um orientador ou supervisor: procure um mentor que tenha experiência em mentoria, compartilhe seu interesse no tema, tenha disponibilidade para se reunir regularmente e possa orientá-lo de forma eficaz.



**Figura 1.** Dicas para o gerenciamento de projetos de pesquisa: escolha um tema conhecido, encontre um mentor e uma equipe, conheça sua instituição e seu comitê de ética, planeje sua pesquisa, faça um cronograma razoável, consulte um estatístico e divulgue os resultados.

3. Entenda sua instituição: identifique quais recursos estão disponíveis em seu departamento ou explore alternativas como bancos de dados públicos e colaborações com outros grupos de pesquisa.
4. Planeje sua pesquisa: desenvolva um protocolo de pesquisa factível que descreva a pergunta do estudo e a sua hipótese, o desenho do estudo, a população do estudo, a intervenção ou exposição e os resultados esperados. Escreva o plano de pesquisa seguindo as diretrizes da sua instituição. Seja razoável!
5. Desenvolva um plano de análise estatística abrangente: certifique-se de que você compreende o desenho do estudo, as variáveis e os testes estatísticos e processos apropriados. Sempre que possível, consulte e trabalhe com um estatístico antes da coleta de dados e durante todo o estudo.
6. Faça da ética uma prioridade: certifique-se de que seu projeto aborde aspectos éticos, incluindo riscos, benefícios e conformidade com diretrizes de pesquisa.
7. Consulte o Comitê de Ética em Pesquisa: converse com o Comitê de Ética ou Comitê Científico de sua instituição para entender suas necessidades e receber orientações valiosas. Alguns oferecem consultas gratuitas que podem economizar muito tempo desperdiçado com idas e vindas do projeto.
8. Crie um manual de procedimentos: desenvolva um manual de procedimentos que descreva, detalhadamente, como a pesquisa será conduzida, procedimentos de coleta de dados e processos de armazenamento de dados. Teste os formulários de coleta de dados para garantir que sejam apropriados para o estudo.
9. Defina um cronograma realista: certifique-se de criar um cronograma que considere atrasos inesperados e que a duração de cada etapa seja viável em seu ambiente. A pesquisa muitas vezes encontra obstáculos imprevistos.
10. Garanta a uniformidade da coleta de dados: treine sua equipe de coleta de dados com um procedimento padronizado para garantir a consistência.
11. Espere o inesperado: mantenha o foco quando surgirem situações imprevistas ou atrasos durante o planejamento e execução. Isso é comum em pesquisas. Fique calmo e siga em frente.
12. Divulgue os resultados da pesquisa: o trabalho está apenas pela metade após a coleta dos dados. A etapa final é documentar suas descobertas para uma apresentação oral, um pôster em conferências ou manuscrito original para publicação.

## REFERÊNCIA

1. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Designing clinical research. 4th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins; 2013.
1. Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research-MECOR-program, American Thoracic Society/Asociación Latinoamericana del Tórax, Montevideo, Uruguay.
2. Serviço de Pneumologia, Instituto de Gestão Estratégica em Saúde do Distrito Federal, Brasília, Brasil.
3. Unidade de Pneumologia, Hospital Regional da Asa Norte, Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, Brasil.
4. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.
5. Department of Preventive Medicine, Keck School of Medicine, University of Southern California, Los Angeles (CA) USA.